Lá estava eu, coberto de lama, no piso enquanto escutava os gritos do meninos, ¡AJUDA, ALGUÉM AJUDA! Despois de isso, escutei um golpe e completo silêncio. Eu tentei me levantar mas a lama não permitia. Comecei a escutar passos se acercando, eu queria gritar mas não podia, os passos estavam cada vez mais perto. Eu peguei minha navalha e movi freneticamente, os passos pararam, um profundo silêncio se tornou. Os árvores pararam de se mover, as corujas cessaram seu canto, e eu só podia escutar meu respiração.  
  
Lentamente comecei a me mover, me arrastrando. Eu não sei quanto tempo me arrastei, horas, dias, até me desmaiar. Eu acordei no hospital, me atendia uma jovem enfermeira com lindos olhos azuis claros, longo cabelo preto, a pele branca como mármore e um olhar gentil como o céu. O hospital era sombrio e requeria manutenção, a enfermeira notou que eu acordei. Bom dia senhor, ¿Como você está? Ela me preguntou. Bem, respondi, onde estou? Eu perguntei uns segundos despois. No hospital do Alcantara, respondeu com um sorriso.  
  
Eu comecei a lembrar o que havia acontecido. Uma escura noite enquanto estava andando pela floresta. Mas algo não cabia, os pássaros não cantavam, eles gritavam, os arvores tremiam, a lua não brilhava mas não estava escondida. Nesse momento eu comecei a ouvir gritos, gritos da mulher, me assustei mas continue andado.

Uns metros à frente a silhueta de uma mulher apareceu na minha frente, ela tinha os olhos azuis como o céu igual a enfermeira. A roupa branca, pele branca e a mesma olhar gentil. Ela olhou para mim e começou a correr em minha direção... Despois disso não me lembro de mais nada.

Rhillary, a história é horrível mas a terminei